

REFLEXÕES SOBRE OS PRINCIPAIS AVANÇOS EM CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO EM TEMPOS DE PANDEMIA



ESTOQUE DE CARBONO DE ESPÉCIES ARBUSTIVA ARBÓREAS EM ÁREAS RESTAURADAS NO MATO GROSSO DO SUL

Danielly Fernandez Silva (danielly.frndz@gmail.com)

Zefa Valdivina Pereira (zefapereira@ufgd.edu.br)

O planeta vem liberando muito mais carbono que o natural devido as atividades humanas, sendo responsável pelo aumento da temperatura desde 1850. Sabemos que uma das formas de mitigar isso é protegendo as florestas e restaurando áreas degradadas. Sendo assim é importante estimar a quantidade de carbono estocada em diferentes áreas e conhecer a sua real contribuição. Este trabalho teve por objetivo estimar através de dados alométricos o estoque de carbono de três áreas restauradas no Mato Grosso do Sul, sendo elas de 13, 14 e 17 anos de idade. A área 1, localizada em Ivinhema, é um plantio de mudas denominada Reserva Florestal Recanto Verde, dentro da Escola Municipal Benedita Figueiró de Oliveira (53°55'09.58" O; 22°22'10.69" S) e abrange 4,68 hectares. A área 2, localizada em Jateí, é um plantio de mudas implantado em 2003 no Sítio Ecológico Gerson Pereira Dias (22°22'10.69" S; 54°18'09" O) e abrange 4,71 hectares. A área 3, é um plantio de mudas em Caarapó, situado na Escola Municipal Indígena Ñandejara - Aldeia Tey'kuê (22°38'02" S; 54°49'19" O). Os dados alométricos foram obtidos através do banco de dados do Laboratório de Restauração Ambiental da FCBA/UFGD. Foram testadas cinco equações alométricas (1) ln PF = -2,694 + 2,038 ln D + 0,902 ln H; (2) PF= 0,0336* D2,171 * H1,038; (3) B = 0.033430 * D2.397902 * H0.426536; (4) $C = 0.24564 + 0.01456*(D)^{2}*H;$ (5) $B = \exp[-$ 3,1441+0,9719*ln(D2*H)]. A equação cinco foi a que apresentou os melhores resultados com a área 1 estocando 40,84 Mg/ha-1, área 2 - 16,16 Mg/ha-1; área 3 - 33,94 Mg/ha-1. Estes resultados são semelhantes ao relatado na literatura para áreas restauradas. Apesar de possuírem quantidades similares de indivíduos, o desequilíbrio entre os resultados das áreas pode ser produto da diferença dos métodos utilizados no processo de restauração, idade e carência de equações específicas para a região.